



open call 2026

RESIDÊNCIA ARTÍSTICA PALOP
MAPUTO | 30 MARÇO A 10 ABRIL

CANDIDATURAS DE 19 DE DEZEMBRO 2025 A 19 DE JANEIRO 2026

A Residência Artística UPCYCLES é uma iniciativa de incentivo à criação artística, à mobilidade e ao intercâmbio entre artistas emergentes e jovens curadores dos PALOP, cuja 5.ª edição se realiza em 2026.

Durante um período de 2 meses, num regime de desenvolvimento à distância, seguido de 10 dias intensivos de finalização e montagem, os participantes serão orientados para a conceção e criação de obras de arte multimédia que “reciclem” imagens do arquivo audiovisual destes países, criando narrativas que proporcionem novas interpretações da História e da Memória, a elas associadas.

O trabalho será acompanhado por uma tutora residente, curadores convidados e uma equipa técnica de apoio, e trará ainda um foco sobre os temas de direitos de autor, licenciamento e domínio público.

Os últimos 3 dias do programa são dedicados, exclusivamente, à montagem da exposição e sua inauguração pública, a 10 de Abril de 2026, em espaços culturais de Maputo.

Objectivos

- Fomentar a criação de uma rede de artistas e curadores emergentes dos PALOP;
- Estimular o reconhecimento e a visibilidade internacional do trabalho autoral dos participantes;
- Incentivar a mobilidade de artistas e obras de arte;
- Promover a formação avançada ao nível da conceção, desenvolvimento e produção de projetos multimédia;
- Proporcionar um espaço dedicado de criação, diálogo e partilha entre artistas profissionais e emergentes, dos PALOP e lusófonos;
- Proporcionar o contato dos participantes com curadores e educadores de destaque no âmbito da arte contemporânea Africana e Lusófona;
- Promover o conhecimento, o acesso e a reutilização dos arquivos audiovisuais dos PALOP e que a eles façam referência;
- Advogar pela urgência dos processos de preservação e conservação destes arquivos;
- Promover o conhecimento dos direitos de autor aplicados ao licenciamento de obras e domínio público entre artistas emergentes dos PALOP e públicos;
- Promover o emprego e a profissionalização do trabalho artístico.

Destinatários

Artistas visuais e curadores emergentes, dos PALOP, que desenvolvam a sua prática artística em campos vários de execução multimédia e que ***apresentem um projeto para a reutilização de recursos de arquivos audiovisuais públicos e/ou privados.***

Candidaturas

A inscrição é feita no **formulário online**, acessível no link: <https://bit.ly/candidatura-UPCYCLES-2026>

No formulário solicita-se o envio de dados pessoais e os seguintes documentos:

- Scan do Documento de Identificação (BI ou passaporte);
- Portfólio de trabalhos dos últimos 3 anos, com links ou website de trabalhos anteriores (em formato PDF, ficheiro não superior a 10MB);
- CV;
- Carta de Motivação explicando o seu interesse na UPCycles (em formato PDF);
- Projeto Artístico contendo: Memória Descritiva (até 500 palavras), Esboços (mínimo 2), Imagens ou Fotos de Referência (entre 3 e 10) e a indicação dos Arquivos Audiovisuais com os quais pretende trabalhar;

Período de candidatura

19 de Dezembro 2025 a 19 de Janeiro de 2026

Divulgação dos resultados

25 de Janeiro de 2026

Elementos do júri

Diana Manhiça (AAMCM), Ângela Ferreira (artista/formadora), Alda Costa (historiadora) e João Roxo (artista/designer).

Número máximo de participantes

Cinco (5) artistas emergentes dos PALOP, sendo o máximo três (3) de Moçambique.

Bolsas de Participação

Para os artistas dos PALOP¹

- bolsa de criação e alimentação (700 €);
- subsídio materiais adicionais para montagem da exposição (máx. 150 €);
- subsídio direitos de uso de imagens de arquivo (máx. 50 €);
- bolsa de viagem internacional (máx. 1200 €);
- alojamento em Maputo, durante os 10 dias da residência (mais 2 nas chegadas e partidas);

Para os artistas de Moçambique²

- bolsa de criação e alimentação (700 €);
- subsídio materiais adicionais para montagem da exposição (máx. 150 €);
- subsídio direitos de uso de imagens de arquivo (máx. 50 €);
- alojamento em Maputo, durante os 10 dias da residência (mais 2 nas chegadas e partidas) se o/a selecionado/a for residente fora de Maputo;
- bolsa de viagem nacional (máx. 250 €) para artistas residentes fora de Maputo;

Condições de Participação

- Os artistas candidatos deverão estar disponíveis durante os dias de formação à distância e presencial, o período de conceção do projeto e a apresentação dos resultados, em exposição.
- Os artistas deverão assinar um Termo de Autorização de Uso de Dados, Imagem e Voz (**anexo 1**).
- As viagens são adquiridas pela AAMCM até um mês após a seleção de candidatos, mediante assinatura de Compromisso de Honra, segundo o qual o/a artista se compromete devolver o valor da viagem caso não a utilize.

¹ Os subsídios e a aquisição de viagens são geridos pela AAMCM;

² Idem;

- As bolsas são pagas em moeda local e os artistas deverão assinar um recibo interno de receção.
- A AAMCM prestará apoio no processo de contacto com detentores de direitos de arquivos para a autorização do seu uso, através do envio de carta-convite e o contacto com instituições parceiras. No entanto, os artistas são responsáveis por encontrar alternativas caso os arquivos pretendidos não estejam disponíveis.
- O subsídio para aquisição de direitos de arquivo e de materiais para a exposição são geridos administrativamente pela AAMCM.

Mais informações e esclarecimentos através do email:

upcycles2019@gmail.com

Organização

AAMCM - Associação dos Amigos do Museu do Cinema em Moçambique

Principal Entidade Financiadora

Fundação Calouste Gulbenkian

#gulbenkian @fcgulbenkian

Parceiro Institucionais Nacionais

Fortaleza de Maputo - Direção de Cultura da UEM

Centro Cultural Franco-moçambicano

Parceiro Comunicação

RTP África e RDP África

Equipa

Formadores/Curadores Criativos

Ângela Ferreira (Portugal/África do Sul) e João Roxo (Moçambique)

Tutoria Técnica e Curadoria de Património Audiovisual

Diana Manhiça (AAMCM - Moçambique)

Direção de Produção

António Maxlhaieie (AAMCM - Moçambique)

Direção de Montagem

Leonardo Banze (AAMCM - Moçambique)

Associação Amigos do Museu do Cinema em Moçambique

A AAMCM é uma organização sem fins lucrativos fundada em 2016, que se dedica à pesquisa e comunicação sobre a(s) História(s) do Cinema em Moçambique e que realiza, anualmente, seminários, exposições e festivais de cinema, trabalho este realizado através de atividades que incluem estudantes e docentes de diferentes graus de ensino, estagiários e colaboradores voluntários permanentes.

A UPCycles é um dos projetos da AAMCM, cujas primeiras quatro (4) edições foram financiadas pela FCG. É uma iniciativa de fomento à criação, através da reutilização do património dos arquivos audiovisuais dos PALOP, cujo conceito e formato têm tido sucesso, junto de parceiros, artistas e públicos.

Ângela Ferreira (1958) é uma artista plástica nascida em Moçambique, que cresceu e estudou na Cidade do Cabo (África do Sul) e, atualmente, vive e trabalha em Lisboa.

Licenciou-se em escultura e obteve o seu *Master of Fine Arts* (MFA) na Michaelis School of Fine Arts, Universidade da Cidade do Cabo, África do Sul. É Doutorada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, onde também leciona.

É curadora e tutora residente da UPCycles – Residência Criativa Audiovisual.

<https://angelaferreira.info>



João Roxo é designer visual, artista e curador. Estudou em Portugal e nos Países Baixos, tendo concluído o mestrado em Belas-Artes no Sandberg Institute.

Através da sua prática artística, do design editorial, cinematográfico ou digital, ou através da colaboração, João participou em exposições, workshops e conferências em várias partes do mundo. Atualmente a viver em Maputo, é cofundador, diretor criativo e visionário da Anima Creative Studio, colaborando também com o Maputo Fast Forward enquanto curador e programador do festival.

<https://ojoaoroxo.tumblr.com/>



Alda Costa (1953) é uma museóloga e historiadora de arte moçambicana. Reside e trabalha em Maputo onde é investigadora, escreve e colabora com diversos projetos culturais.

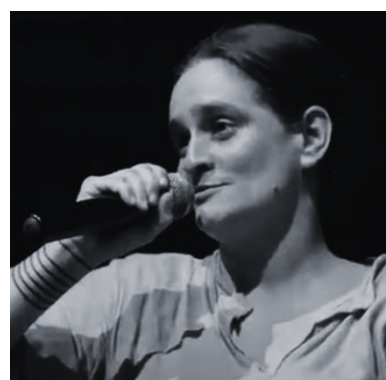
Licenciou-se em História e é Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.



Diana Manhiça (1975) é uma artista audiovisual e produtora luso-moçambicana. Reside e trabalha em Maputo. Criou o KUGOMA e cofundou a Rede de Cinema e Audiovisual PALOP e preside à AAMCM cujos projetos, entre os quais a UPCycles, dirige.

É Mestre em Comunicação Educacional e Media Digitais e Doutoranda em Media-Arte Digital e Educação à Distância e eLearning.

<https://linktr.ee/dianamanhica>



Calendário Programa – UPCYCLES 2026

a) Seleção de Artistas e Convite de Curadores

Os cinco (5) artistas selecionados serão informados, o mais tardar, no dia 26 de Janeiro de 2026, recebendo uma carta convite que devem confirmar, e uma declaração de compromisso que devem remeter assinada.

Conforme as áreas artísticas e temáticas de interesse dos cinco (5) selecionados, a AAMCM convidará artistas/curadores adicionais para sessões, durante a fase de conceção, à distância.

b) Desenvolvimento de Projeto MÓDULO DE TUTORIA À DISTÂNCIA

O módulo à distância tem início (até) 1 de Fevereiro 2026.

Este módulo consiste num processo de tutoria e curadoria, para o desenvolvimento da parte concetual dos projetos, assim como o desenho de uma proposta de execução.

Tem início com um encontro geral via Zoom, onde são apresentadas a tutora residente, equipa técnica, artistas e curadores convidados.

Os encontros de tutoria individual são agendados entre a tutora residente, curadores convidados e os artistas, e decorrem até 20 de Março, com um mínimo de quatro (4) reuniões de trabalho individuais, sendo uma (1) sobre direitos e licenciamento.

O processo de tutoria complementa-se, nesta fase, pela definição de metas e a entrega da documentação definida para cada meta, sobre a qual os curadores emitirão pareceres técnicos e artísticos.

c) Programa Paralelo

Durante a residência presencial, um programa paralelo é desenhado para intercâmbio com artistas locais, visitas a exposições e arquivos de imagem e som.

O programa paralelo detalhado só estará disponível na semana antes da fase presencial, mas os artistas selecionados são convidados a fazer sugestões e a envolver-se ativamente na sua organização.

d) Finalização e Montagem de Projeto MÓDULO DE TUTORIA PRESENCIAL

Este módulo consiste num processo de tutoria e curadoria finais, para a conclusão e montagem/integração da obra no local de exposição. Será realizado de forma presencial, em Maputo, entre 30 de Março e 10 de Abril, com acompanhamento diário, culminando com a inauguração da exposição, a 10 de Abril, pelas 18h30, na Fortaleza de Maputo.

A presença dos (as) artistas na inauguração é obrigatória.

Durante a fase presencial, os artistas estão diretamente envolvidos e são os responsáveis pela montagem as suas obras, com apoio técnico da equipa de assistência de produção,

no transporte de materiais, finalização das obras, e na montagem de quaisquer estruturas necessárias à exposição.

Para além da bolsa, que contempla o valor disponível para os materiais necessários, cada artista poderá recorrer a 1 ecrã TV (42”) ou 1 projetor de vídeo, colunas e outros acessórios, fornecidos pela organização, para a exibição do material audiovisual no espaço de exposição.

A organização envidará esforços para apoiar os (as) artistas caso seja necessário algum material ou equipamento adicional fora do previsto, mas não pode garanti-lo.

e) Visita Guiada

Na véspera da inauguração, é organizada uma visita guiada com estudantes de artes visuais nacionais, em que cada artista é convidado a apresentar a sua obra, o seu processo e o seu percurso.

f) Promoção e Divulgação

Os artistas selecionados comprometem-se a participar nas ações de divulgação organizadas pela AAMCM para promover e divulgar a UPCycles, que incluem a presença em programas de TV e Rádio, depoimentos gravados em vídeo e partilhas nas redes sociais.

A organização poderá ainda, organizar uma sessão de conversa pública nas instalações de um dos parceiros, onde todos os participantes são convidados a oferecer um pequeno workshop, sobre a sua área de especialidade.

e) Website e Catálogo Digital

Os selecionados passam a constar, de forma permanente, no website da UPCycles e as obras produzidas, no catálogo da UPCycles.

f) Futuras Exposições da AAMCM

A AAMCM guarda a opção vitalícia de exhibir, gratuitamente, no contexto das suas exposições temporárias e permanentes, as obras produzidas durante a UPCycles.